

## Recordações de um certo Portugal

A Vida Portuguesa é uma loja de produtos portugueses onde todos sentimos nostalgia ao ver o Limpa Metais Coração, os lápis Viarco ou mesmo as andorinhas de Rafael Bordalo Pinheiro. Catarina Portas, criadora deste conceito, revelou à M algumas curiosidades sobre estes produtos.

**Qual o objecto favorito da sua loja?**

É uma pergunta indecente, mas acho que as andorinhas são especiais, porque a edição das andorinhas originais do Bordalo Pinheiro já praticamente não se via, e aquilo que nós fizemos com elas tem sido muito bem acolhido.

**Os clientes compram os produtos para os usar ou simplesmente como objectos decorativos?**

É um misto das duas coisas. Muitas coisas são para oferecer, mas as pessoas a quem as oferecem usam-nas.

**Também usa os produtos que vende?**

Uso a maior parte dos produtos, e a alguns sou fiel, por exemplo ao creme das mãos Alantoïne, que uso sempre, ou aos chocolates da Arcadia.

**Os produtos não suscitam curiosidade apenas pela embalagem?**

Isso pode acontecer. Aliás, quando comecei a fazer esta pesquisa, um dos meus rumos foi exactamente procurar produtos que tivessem mantido o design das embalagens originais ou que ainda tivessem um packaging inspirado no original.

**Porque é que os produtos são tão caros?**

Não penso que sejam caros. As pessoas estavam habituadas a vê-los em escudos nas mercearias e durante muitos anos deixaram de os comprar, e portanto também não perceberam que, como tudo, estes produtos também subiram de preço. No caso dos sabonetes, de facto, são muito mais caros, mas estes sabonetes não existiam dantes. Os sabonetes do Claus Porto, por exemplo, que são vendidos no estrangeiro, não são exactamente os mesmos que eram feitos há 20 ou 30 anos. Os ingredientes já são diferentes, são de outra qualidade, tudo foi feito para um mercado de luxo.

**O que suscita mais curiosidade?**

Os lápis da Viarco despertam imensas recordações de infância a muita gente.

**Há algum objecto que não tenha conseguido encontrar por já ter desaparecido?**

Há produtos que já deixei de vender. Por exemplo, no início vendia o Azeite Andorinha, que tinha uma lata absolutamente magnífica. Essa empresa foi comprada e a primeira coisa que eles fizeram foi estragar a lata, e a partir desse momento nós deixámos de o usar. A mesma coisa se está a passar agora com os rebuçados Santo Onofre.

**Das marcas que tem na loja, alguma corre perigo de desaparecer?**

Eu lido com fornecedores que vão do latoeiro com 80 anos até a fábricas do universo Sonae, portanto os meus produtores são muito diversificados. Há uns que estão com mais alento e outros mais cansados. É normal. Mas eu acho que por enquanto estão todos de boa saúde.

**Que produtos vai vender daqui a 20 anos?**

Espero vender todos os que tenho aqui e mais alguns, que entretanto já tenham idade para isso.

RODRIGO LEITE

Conheça a história destas marcas na pág. 42

